

A INDÚSTRIA CULTURAL E A DESTERRITORIALIZAÇÃO DE ELEMENTOS SIMBÓLICOS EM “O VISITANTE” E “ESSA TERRA”

Marcela Ferreira Lopes, mfl.marcela@gmail.com

José Carlos Felix (orientador), jcfelixjuranda@yahoo.com.br

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa busca compreender a importância da indústria cultural como um conceito operador na organização da sociedade contemporânea a partir da relação existente entre os sujeitos, seus modos de vida e os deslocamentos de elementos simbólicos representativos da cultura de origem desses sujeitos quando em contato com outras culturas em territórios variados. Isto é, parte-se do pressuposto de que a indústria cultural permeia as relações interpessoais em variados aspectos e, portanto, é possível analisá-la a partir de qualquer ação, individual ou coletiva. No caso da pesquisa, esses dizeres serão percebidos e analisados a partir do livro “Essa terra”, de Antônio Torres e do filme “O visitante”, de Thomas McCarthy. O primeiro contribui com a pesquisa na medida em que expõe a reinserção de um sujeito na sua cultura de origem e todos os conflitos oriundos de sua ida e volta a um lugar diferente, idealizado por ele, que teve a oportunidade de vivenciar pessoalmente essa outra realidade, e por seus pares, que só conhecem esse outro lugar através da forma como ele lhes é apresentado, pela mídia e pelas histórias contadas por quem lá esteve. O segundo mostra como pessoas, oriundas de culturas e regiões geográficas diferentes, convivem em um mesmo espaço, idealizado e vivenciado de formas distintas por quem lá está. Para fundamentar a pesquisa, será imprescindível discutir conceitos de cultura, indústria cultural, deslocamentos, identidades, processos de significação, modos de produção, entre outros a serem abordados no trabalho. Entre os referenciais teóricos selecionados, destacam-se Adorno e Horkheimer, Bauman, Benjamin, Canclini, Chauí, Duarte, Eagleton, Freitas, Haesbaert, Hall e Nobre.

OBJETIVOS

Este projeto parte da noção de que a indústria cultural é um dos elementos constitutivos da sociedade contemporânea, sendo a principal mediadora na produção, disseminação e manutenção de bens culturais. Sendo assim, analisar em que medida a indústria cultural contribui para a desterritorialização de elementos simbólicos é o objetivo geral da pesquisa. Espera-se, com isso, que a análise forneça dados necessários para se refletir sobre como os elementos simbólicos se adaptam

às sociedades com as quais mantêm contato bem como ajude a compreender a maneira pela qual as relações sociais são afetadas pelos deslocamentos tanto de pessoas quanto de bens culturais.

METODOLOGIA

Para desenvolver essa pesquisa será necessário adotar uma abordagem qualitativa que permita conhecer as relações estabelecidas entre a indústria cultural e os processos de deslocamento de elementos simbólicos. Dessa forma, o trabalho será desenvolvido através da análise comparativa entre a pesquisa bibliográfica e duas produções culturais, quais sejam o filme “O visitante” e o livro “Essa terra”. Para tanto, será observado não apenas aspectos relacionados à apropriação e disseminação de elementos culturais como também fatores intrínsecos aos processos migratórios, principalmente voltados à cultura, mas também a contextos político-econômicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar que é o constante ir e vir de pessoas, transportando elementos culturais de um lado para outro, que confere legitimidade ao sentimento de pertencimento a um espaço e à própria construção das identidades (individuais e coletivas), na medida em que esse processo corrobora as transformações tanto dos espaços físicos quanto das culturas, como assinala Roberto DaMatta (1997, p. 41, grifos do autor): “É porque vivemos de fato *entre e na passagem* de um grupo social para outro que podemos sentir o tempo como algo concreto e a transformação do espaço como elemento socialmente importante”. Ou seja, o diálogo entre os grupos sociais e os espaços a que pertencem é vital para a manutenção das sociedades, pois é através desse contato que surge a possibilidade de mudança.

Questionamentos dessa natureza podem ser observados nas produções culturais selecionadas para o projeto: o filme “O visitante” e o livro “Essa terra”. O filme apresenta os conflitos oriundos das relações multiculturais quando pessoas de diferentes nacionalidades/culturas têm de dividir o mesmo território. O território em questão é a casa de um estadunidense que a subloca a contragosto a um sírio e uma senegalesa, ambos ilegais em solo norte-americano. Por outro lado, o livro “Essa terra”, de Antônio Torres, apresenta um sujeito fragmentado, tentando encontrar no retorno à terra natal uma forma de se reconhecer como pertencente a um espaço. O personagem é o típico migrante nordestino que busca na metrópole paulistana a oportunidade de obter a tão sonhada cidadania. O interessante é que nesse livro o autor apresenta os desdobramentos advindos dessa migração a partir do regresso do personagem ao seu lugar de origem ao invés de simplesmente mostrar a vida dele na capital paulista.

São variadas e surpreendentes as mudanças ocorridas na vida das personagens em virtude de seus deslocamentos. Modos de pensar, preferências pessoais, ideologias, gostos musicais, inúmeros aspectos são ressignificados ao sabor das transformações culturais. Verifica-se, portanto, que ambas as produções evidenciam que devido à dinâmica das relações sociais que se transformam a todo instante tornando-se cada vez mais complexas e problemáticas, estudar como os deslocamentos territoriais reinscrevem os símbolos culturais nas sociedades com as quais mantêm contato e de que maneira a indústria cultural intermedeia esse processo é imprescindível para compreender a importância da indústria cultural nas sociedades contemporâneas.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, Theodor. HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: *Magia e técnica, arte e política (Obras escolhidas I)*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987. pp.165-196.
- CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas – estratégias para entrar e sair da modernidade*. Trad. Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997.
- CHAUÍ, Marilena. *Cultura e democracia*. 2 ed. Salvador: Secretaria de Cultura, Fundação Pedro Calmon, 2009.
- DUARTE, Rodrigo. *Adorno/Horkheimer e a dialética do esclarecimento*. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- FREITAS, Verlaine. *Adorno e a arte contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- HAESBAERT, Rogério. *O mito da desterritorialização*. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
- MATTA, Roberto da. *A casa e a rua*. 5 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- NOBRE, Marcos. *A teoria crítica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

